

*Artigo

Linguagem e Poder

Lembrando o pensador argentino Luis Alberto Warat, para quem o discurso é fator de dominação e não de legitimação democrática ou do direito, a linguagem jurídica, e a que se propõe, encontra mais que evidenciada quando o que se pretende, em realidade, é mudar a percepção de fatos em direção a um determinismo pessoal.

Logo no início do capítulo I, do livro de II, de sua Introdução Geral ao Direito, Warat afirma: “A ciência jurídica, como discurso que determina um espaço de poder, é sempre obscura, repleta de segredos e silêncios, constitutiva de múltiplos efeitos mágicos e fortes mecanismos de ritualização, que contribuem para a ocultação e clausura das técnicas de manipulação social... a montagem mítica que impregna o discurso jurídico ocidental gera uma relação imaginária entre o saber e as práticas do direito...”

Isto introduz um campo simbólico (um eco de representações e ideias) que serve para dissimular conflitos e antagonismos que se desenvolvem fora da cena linguística”.

De se notar que tanto Alexy quanto Warat, buscam dar caminhos para a tomada de decisões no campo jurídico. Um mais dogmático, encerrando conceitos e criando sistemas operacionais, como o uso da ponderação no conflito entre princípios.

Outro, mais crítico, com viés cético quanto às reais intenções dos mecanismos de conformação do direito.

Para Warat, a visão do Estado como ordenamento jurídico serve para construir a imagem de uma sociedade homogênea, harmoniosa, uma sociedade na qual o conflito adquire sempre o sentido de uma transgressão legal. Nesse sentido, não há espaço para posicionamento crítico, sendo este criminalizado como subversivo ao sistema.

Alexy tem, na “fundamentalidade”, o pressuposto de correção do sistema jurídico para se evitar erro de interpretação e aplicação da lei.

Mas, é possível que a inquietação de Warat o levasse a perquirir: como descortinar as contradições do sistema para posterior correção se ele próprio, o sistema, não é digno de confiança?

A origem do arcabouço jurídico para Warat está na dominação - o Estado como discurso de poder supõe a existência de uma linguagem que censura e manipula o imaginário popular para construir a cultura oficial -. Esta linguagem domina e é cúmplice do direito.

O Direito como instrumento de dominação é motivo de profundas reflexões no campo filosófico. Na Alemanha de Hitler, para exemplificar, com a aplicabilidade conceitual de Carl Schmitt, fundamentou-se um arcabouço jurídico-constitucional construído em bases razoáveis, e, mesmo assim, não impediu a sua apropriação ideológica pelos nazistas.

Em seu clássico “Fenômeno Burocrático”, Michel Crozier lembra que “quem manda são as pessoas que conseguem manter suas ações livres, sem normas e, portanto, imprevisíveis, ao mesmo tempo em que regulam normativamente (“rotinizando”) as ações dos protagonistas”. Pessoas com as mãos livres mandam em pessoas com as mãos atadas.

Essa liberdade com que age no campo político e jurisdicional um ou outro ministro do STF, transforma as demais instância do Judiciário e do Direito em tempo instantâneo (Zygmunt Bauman), pois o espaço a preenche-lo, tornou-se desinteressante.

A desconstrução do discurso (linguagem) em que engendra confusão entre o Tribunal Constitucional com o próprio sistema de Justiça deve ser irreversível e profunda, se ainda quisermos que haja juízes em Berlim, ou melhor, no Brasil.

É por aí...

GONÇALO ANTUNES DE BARROS NETO
é juiz de Direito em Cuiabá.

*Curtas

Procon Estadual participa das Ações Integradas de Cidadania

A convite da Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas), o Procon-MT participa, neste sábado (02.09), das Ações Integradas de Cidadania. O evento que será realizado das 8h às 12h, na Escola Municipal de Ensino Básico Francisco de Figueiredo Martins, no Bairro Sol Nascente, é promovido pela TV MAIS, afiliada da TV Cultura em Cuiabá, em parceria com a Setas.O objetivo é estabelecer ações articuladas de serviços oferecidos aos cidadãos, na melhoria da eficiência da acessibilidade de seus direitos e deveres, a partir da promoção da equidade social, bem como o desenvolvimento de políticas públicas que visam atender as necessidades das comunidades de alta vulnerabilidade social em Mato Grosso.



Lançado

Diversas personalidades tangaraenses estiveram presentes na festa de dez anos de aniversário da Revistas Stylo Mato Grosso. Realizada na Morimoto Eventos, a festa serviu ainda para lançar o programa Stylo, que já teve sua edição transmitida pela TV Vale Rede Record. Aos que não puderam acompanhar, o programa está no YouTube.

Bolada

Nenhum apostador acertou as seis dezenas da Mega-Sena no sorteio desse sábado, 020. As dezenas sorteadas foram 02, 27, 32, 36, 48 e 50. O prêmio principal era estimado em R\$ 50 milhões. Agora, está acumulado e, no próximo sorteio, na quarta, 06, a Mega-Sena poderá pagar R\$ 77 milhões a quem acertar as seis dezenas do concurso 1.965.

Apostas

Na quina, quando cinco números são acertados, houve 119 apostas ganhadoras, com R\$ 32.635,32 para cada uma. Na quadra, foram 7.880 apostas ganhadoras, com R\$ 704,06 para cada uma. A aposta mínima na Mega-Sena custa R\$ 3,50 e pode ser feita até as 19h (de Brasília) do dia do concurso, nas mais de 13 mil casas lotéricas do país.

Crescimento

A atividade agropecuária cresceu 14,9% no segundo trimestre deste ano em relação a igual período de 2016. O número faz parte do acompanhamento do desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), divulgado nesta sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O PIB nacional cresceu 0,3% comparado ao mesmo período de 2016.

*Bastidores da Política

Modernização

Mesmo num ritmo que não é o esperado pela maioria da sociedade, as digitais do secretário de Estado de Saúde, ex-deputado Luiz Vitorio Soares, começam a ser sentidas, na ponta. E a gestão da saúde em Mato Grosso passa por reformulações com o apoio técnico operacional de oito consultores do Conselho Nacional de Secretários de Saúde.

Reorganização

As mudanças vão permitir maior agilidade e eficiência para a gestão. O Fundo Estadual de Saúde é o instrumento legal que organiza a execução da política pública de saúde no âmbito do Estado. O processo de reorganização visa refletir na melhoria da relação entre o governo e os municípios, onde estão os clientes do SUS.

Dificuldades

Com o prazo cada vez mais apertado para ter novas regras já a partir das eleições de 2018, o presidente em exercício da Câmara dos Deputados, André Fufuca (PP-MA), fará nesta semana um esforço para colocar as propostas de reforma político-eleitoral em votação. Para figurarem já ano que vem, propostas devem ser votadas até outubro.

Pedra no Caminho

Contra o avanço das propostas há, pelo menos, dois fatores: o feriado de Sete de Setembro, que deve esvaziar a Casa, e as divergências e falta de consenso entre as lideranças partidárias. “É uma questão que a sociedade está ansiosa, o Congresso tem que mostrar uma resposta e nós iremos tentar na próxima semana”, afirmou Fufuca.

Desistiu

O presidente Michel Temer desistiu de antecipar o retorno dele ao Brasil e manterá os compromissos previstos na China até esta terça-feira, 05, apurou a TV Globo. Na última sexta, 01, Temer cogitou antecipar o retorno ao Brasil. Mas, neste sábado, 02, afirmou que manteria a programação normal. Depois, decidiu remarcar a viagem de volta para hoje à noite.

Brics

Mais cedo, neste domingo, o presidente discursou em um evento que reuniu empresários dos países do Brics. No pronunciamento, Temer defendeu as reformas propostas pelo governo ao Congresso Nacional, como a da Previdência Social e a trabalhista, e afirmou que o objetivo é “aprimorar” o ambiente de negócios no Brasil.

Privatizações

O presidente aproveitou o discurso para divulgar o pacote de concessões e privatizações anunciado pelo governo no mês passado. O plano prevê 57 ativos que serão disponibilizados à iniciativa privada. “Isso gera segurança jurídica, que é o que mais interessa aqueles que vão contratar aplicando seus recursos no nosso país”, disse Temer na ocasião.

Nova denúncia

Com base nas delações de executivos do grupo J&F, dono da JBS, Temer foi denunciado em junho por Rodrigo Janot ao Supremo Tribunal Federal pelo crime de corrupção passiva. Mas o STF só poderia analisar a acusação se a Câmara autorizasse. A maioria dos deputados rejeitou o prosseguimento do processo. É provável que Janot o denuncie novamente.



Silval: esquema bancou quase R\$ 100 mi na campanha de 2010

Em um dos trechos de sua delação premiada, cujo conteúdo já foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-governador Silval Barbosa (PMDB) revelou ter “irrigado” em aproximadamente R\$ 98 milhões as campanhas de diversos políticos do Estado, no ano de 2010.

Na ocasião, ele concorreu ao Governo e afirma ter contribuído com o pagamento de despesas de outros postulantes.

Todos os repasses, conforme o ex-governador, eram oriundos de recebimentos de vantagens indevidas, tais como precatórios com “retorno”, concessão de incentivos fiscais a empresas com “retorno”, doações de empresários, empréstimos tomados perante factoring e outros empresários, além de empréstimos bancários.

Entre os gastos, Silval listou despesas de sua própria campanha com marketing, gráficas, combustível, horas de voo, pesquisas, transportes, som, assessorias, palanques, cabos eleitorais, locação de veículos e comitês, mobiliário de comitês, além de acordos com partidos.